



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

03 de Outubro de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Apoio às pessoas que vivem com VIH e famílias é prioridade do Executivo.

O Executivo reconhece que a resposta ao VIH deve ser acompanhada de medidas de apoio social às vítimas e às suas famílias, afirmou Quinta-feira, em Luanda, a Vice-Presidente da República, Esperança da Costa.

A Vice-Presidente da República, que falava na abertura do 2.º Congresso Internacional da Resposta ao VIH em Angola, sustentou que a resposta ao VIH deve ser acompanhada, também, de programas de assistência que promovam a inclusão social, a protecção contra o estigma e a garantia da dignidade a todas as pessoas que vivem com o vírus.

No evento, que encerra hoje, no âmbito dos 20 anos da criação do Instituto Nacional de Luta contra a SIDA (INLS), e dos 50 anos da Independência Nacional, a Vice-Presidente da República reconheceu que essa solução não pode ser apenas clínica, destacando que este apoio social é uma prioridade do Executivo que vai ser reforçado em articulação com a sociedade civil e os parceiros internacionais.

Segundo Esperança da Costa, o compromisso do Executivo, por meio da Comissão Nacional de Luta contra a SIDA e Grandes Endemias, continua a ser de engajamento e de esforço na resposta multisectorial que permita ultrapassar as barreiras ainda existentes.

Sobre as hepatites virais, a Vice-Presidente da República avançou que, desde que o Instituto Nacional de Luta contra a

SIDA assumiu o programa, o Executivo tem investido na expansão de serviços para a Hepatite B.

Esperança da Costa sublinhou que “a resposta ao VIH e outras ITS (Infecções de Transmissão Sexual) é um desafio multissectorial, e exige envolvimento e comprometimento de todos, assim como exige de nós liderança responsável, visão estratégica e coragem política.”

“É este o espírito que queremos reafirmar aqui: o de uma Angola solidária, determinada e comprometida com a vida”, referiu Esperança da Costa.

Sobre os avanços significativos que o país registou, na última década, na redução de novas infecções, na diminuição de mortes relacionadas com a SIDA, e no forte progresso na prevenção da transmissão do VIH de mãe para filho, Esperança da Costa apontou que são frutos da visão estratégica do Executivo, com o concurso de várias iniciativas regionais, com destaque para a Organização das Primeiras-Damas de África, por meio da Campanha “Nascer Livre para Brilhar”.

Ao destacar a campanha “Nascer Livre para Brilhar”, com o comprometimento da Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, presente na abertura do Congresso, Esperança da Costa disse que, em Angola, se registou a redução da taxa de transmissão do VIH de mãe para filho, de 26 por cento em 2019, para 14 por cento, em 2021.

“O humanismo e empenho incansável dos profissionais de Saúde, o envolvimento da sociedade civil e o apoio dos parceiros internacionais, que acreditaram e acreditam no futuro de Angola, foram também determinantes para este sucesso”, reconheceu, destacando igualmente o empenho da mulher, cujo papel no combate à discriminação e estigmatização em

relação às pessoas que vivem com VIH, na família e na comunidade, têm sido fundamentais, em Angola e no continente.

“Como disse o Presidente da República, João Manuel Gonçalves Lourenço, passo a citar, ‘qualquer sistema de Saúde que não empodere e proteja as mulheres é um sistema que, em última análise, falhará.

Vamos investir em inovações, em cuidados maternos e plataformas de entrega baseados na comunidade””, citou.

Cerca de 370 mil vivem com o vírus

Ladeada pela ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, e pela directora da região Austral de África da ONUSIDA, Anne Shongwe, a Vice-Presidente da República referiu que, apesar dos progressos alcançados, o Relatório de 2024 da ONUSIDA mostra que existe, ainda, um longo caminho a percorrer, bem como aspectos cruciais por se corrigir.

Neste sentido, Esperança da Costa indicou que, segundo estimativas, o país tem hoje cerca de 370 mil pessoas a viverem com VIH, das quais 240 mil mulheres e 40 mil crianças.

A Vice-Presidente da República referiu que, embora a prevalência nacional conhecida em 2024, por meio da realização do Inquérito de Indicadores Múltiplos de Saúde, seja de 1,6 por cento, colocando Angola entre os países com prevalências mais baixas da África Subsaariana, as assimetrias regionais exigem atenção redobrada, sobretudo nas províncias fronteiriças.

Em função disso, referiu que o país, comprometido com o alcance das metas globais da ONUSIDA 95/95/95, tem garantido o diagnóstico, o tratamento e a monitorização das pessoas que vivem com VIH, mas reconhece que muitos desafios ainda se colocam, sendo os determinantes sociais da saúde, especialmente o estigma e discriminação associados à

doença, as maiores barreiras para o alcance das metas globais.

“Temos identificadas as lacunas da resposta nacional, tanto na melhoria dos cuidados nas Unidades de Saúde, quanto no financiamento da resposta comunitária”, acrescentou.

Financiamento com redução drástica

Entre outros desafios, a Vice-Presidente da República frisou que o financiamento destinado à SIDA tem vindo a diminuir drasticamente, o que coloca os progressos em risco, e que a cobertura dos serviços de cuidados para o VIH continua a não ser universal, uma situação que afecta, principalmente, os mais desfavorecidos.

Neste sentido, defendeu que o panorama actual deve ser alterado com a urgência que se impõe, uma vez que as adolescentes e jovens mulheres continuam a apresentar um maior risco de infecção pelo VIH, devido às desigualdades de género, à violência baseada no género, ao casamento precoce, ao sexo transaccional e a outras práticas nefastas.

Por outro lado, apontou que é preciso mudar o quadro em que os homens têm menos probabilidade de fazer o teste e iniciar o tratamento para o VIH.

“É necessário mudar o cenário em que a maioria das crianças que vivem com o VIH não têm acesso a tratamento, e que o estigma e a marginalização persistem, sobretudo nas populações que apresentam um maior risco de infecção”, apelou.

Acções do Executivo

Segundo a Vice-Presidente da República, toda a resposta do Executivo, os planos estratégicos, protocolos e directrizes são baseados em evidências científicas e orientações

internacionais, focadas numa visão de saúde pública, que “não deixe ninguém para trás”.

Por isso, acrescentou que os esforços do Executivo, na melhoria do Sistema Nacional de Saúde, têm sido direccionados não apenas para as variáveis relacionadas com as infra-estruturas, mas também com o capital humano, permitindo desta forma o reforço do referido sistema.

Esperança da Costa recordou que Angola iniciou, desde 1986, o engajamento na Luta contra o VIH/SIDA, altura em que iniciou a elaboração dos primeiros documentos estratégicos de combate ao vírus.

A Vice-Presidente da República ressaltou que a criação da Comissão Nacional de Luta contra o VIH/SIDA e Grandes Endemias, em 2003 e, em 2005, do Instituto Nacional de Luta contra VIH/SIDA, revelou ser um passo decisivo na institucionalização da resposta nacional ao VIH/SIDA.

SADC é a mais afectada

Segundo a Vice-Presidente, dados das principais instituições africanas indicam que a região da SADC é a mais afectada pelo HIV-SIDA, com cerca de 13,4 milhões de pessoas a viver com o vírus, e onde as taxas de prevalência variam a quase 40 por cento em alguns países da região, sendo a mulher desproporcionalmente afectada, representando 53 por cento.

O contexto global de conflitos armados, surtos recorrentes de ébola, em África, a cólera, sarampo, assim como os efeitos das mudanças climáticas e crises humanitárias no Leste da RDC, na região do Sahel e no Sudão foram apontados pela Vice-Presidente da República como desafios que sobrecarregam os Sistemas Nacionais de Saúde em África.

Esses desafios, segundo Esperança da Costa, põem os programas de tratamento e controlo do VIH em risco, atrasando os resultados.

A Vice-Presidente da República apontou, igualmente, o decréscimo no financiamento que a Organização Mundial da Saúde enfrenta e que reduz, de modo significativo, a disponibilidade de testes e outros fármacos necessários na luta contra o VIH.

No quadro da Presidência em exercício da União Africana, lembrou que o Presidente da República, João Lourenço, tem apelado para a adopção da visão estratégica do Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC), para repensar o financiamento, a governança e a prestação de serviços de saúde numa perspectiva de que África lidere a construção do seu próprio sistema de saúde por meio da inovação, do investimento e do reforço da capacidade institucional.

Primeira-Dama da República homenageada

A Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, que prestigiou o evento, foi homenageada, assim como a Vice-Presidente da República, e a ministra da Saúde, que receberam um troféu e uma menção honrosa, no âmbito dos 20 anos da criação do Instituto Nacional de Luta contra o VIH/SIDA.

Depois da abertura do evento, os participantes visitaram a exposição de Saúde, montada à entrada do Centro de Convenções de Talatona, onde decorre o Congresso, com a participação, entre outros, de vários especialistas e prelectores de diferentes partes do Mundo. (J.A.)++++

Presidente João Lourenço recebe delegação da Huawei.

Uma delegação da multinacional de tecnologia Huawei foi recebida, esta quinta-feira, na Cidade Alta, em Luanda, pelo Presidente da República João Lourenço.

A delegação foi chefiada pelo presidente da multinacional chinesa Huawei para a Região da África Subsaariana, Hover Gao.

A audiência com o Chefe de Estado, João Lourenço, serviu para a Huawei apresentar os projectos que desenvolve em Angola, no domínio da formação de talentos em tecnologias de informação e inteligência artificial até 2027.

A Huawei anunciou, também, a construção de um centro de pesquisa e desenvolvimento, além de parcerias com as melhores universidades do país.

Fundada em 1987, esta empresa é uma das maiores fornecedoras de equipamentos para as redes de telecomunicações do mundo. (J.A.)+++++

Huawei vai instalar Centro de Pesquisa e Desenvolvimento.

A multinacional chinesa Huawei vai instalar, em Angola, um novo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, a fim de explorar as novas tecnologias com as melhores universidades angolanas.

A informação foi avançada, ontem, em Luanda, pelo director-geral da Huawei dos Países Lusófonos para a Região da África Subsaariana, António Hou, no fim da audiência concedida pelo Chefe de Estado, João Lourenço, ao presidente da Huawei para a Região Subsaariana, Hover Gao.

“A Huawei Angola vai continuar a contribuir para o acesso universal de Internet na Educação, Saúde, e,

sobretudo, para as novas tecnologias”, assegurou António Hou, sublinhando que a tecnologia não deve ser vista como um privilégio.

“A tecnologia é para todos e a Huawei não está a deixar ninguém para trás”, acrescentou o director-geral da multinacional chinesa, que esclareceu não haver, ainda, uma estimativa do valor do investimento, em virtude de estar em análise.

“Como este ano já inauguramos a Academia da Huawei para toda a África, esta será a segunda iniciativa que vamos fazer dentro do ano.

Vamos colaborar com as melhores universidades de Angola”, acentuou, para em seguida acrescentar que a localização da infra-estrutura será definida e a meta é que, até 2027, sete mil talentos angolanos sejam formados em termos de conectividade e inteligência artificial.

O responsável chinês elogiou, também, o desempenho dos angolanos que participam nos programas de formação da Huawei, e assegurou que, este mês, os cinco melhores estudantes vão para a China, onde devem beneficiar de uma qualificação em tecnologias de informação e comunicação.

“Vão para a China, porque estes estudantes são os melhores na competição da Huawei em tecnologia de informação e comunicação”, justificou António Hou. (J.A.)++++

País deve investir no Lenapacavir.

Depois da abertura do Congresso, a Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, recebeu a directora regional da ONUSIDA, Anne Shongwe, com quem abordou estratégias de como Angola pode acelerar os processos de redução do VIH.. (J.A.)++++

Angola pode beneficiar de genéricos inovadores para a prevenção do VIH a partir de 2027.

Angola deverá ter acesso a medicamentos genéricos de prevenção do VIH, a partir de 2027, a custos reduzidos, garantiu quinta-feira, em Luanda, a directora regional da ONUSIDA para a África Oriental e Austral. (J.A.)++++

Coreia considera especial conjuntura da cooperação.

O embaixador da República da Coreia acreditado em Angola, Kwang-jin Choi, considerou, quarta-feira, em Luanda, “especial para ambos os Estados” o ano em curso nas relações de cooperação bilateral. (J.A.)++++

UE promove seminário sobre políticas públicas.

A promoção de boas práticas que assegurem a execução de políticas públicas mais competitivas e transparentes domina, entre os dias 6 e 7 deste mês, em Luanda, o seminário sob o tema “Avaliação do Impacto Concorrencial de Políticas Públicas”.

O evento, a decorrer nas instalações do Tribunal Constitucional, é destinado aos representantes de diferentes entidades formuladoras de políticas públicas, incluindo Departamentos Ministeriais e Entidades Reguladoras Sectoriais (ERS).

De acordo com uma nota a que o Jornal de Angola teve acesso, o seminário visa contribuir, igualmente, para o diálogo e cooperação entre Angola e a União Europeia (UE) relativamente às melhores práticas das Autoridades Nacionais da Concorrência, com destaque para os temas referentes à avaliação do impacto concorrencial de políticas públicas e

disseminar as boas práticas sobre a avaliação do impacto concorrencial.

Melhorar os instrumentos de trabalho da ARC para fomentar a concorrência no domínio da formulação e execução de políticas públicas constam dos objectivos do workshop sobre “Avaliação do Impacto Concorrencial de Políticas Públicas”. (J.A.)++++

Conselho de Segurança analisa política e estratégia.

Questões relativas à condução da política e estratégia da segurança do país estiveram, quinta-feira, em análise, em Luanda, durante a 3.ª Sessão Ordinária do Conselho de Segurança Nacional, orientada pelo Presidente da República e Comandante-Em-Chefe das Forças Armadas Angolanas (FAA), João Lourenço.

O Conselho de Segurança Nacional é o órgão de consulta do Presidente da República para assuntos relativos à condução da política e estratégia de Segurança Nacional, bem como à organização, funcionamento e disciplina das Forças Armadas Angolanas, da Política Nacional e demais organismos de garantia da ordem. (J.A.)++++

Ministros debatem parcerias sustentáveis.

Chefes da diplomacia dos países africanos e nórdicos debatem, desde quinta-feira, em Victória Falls, Zimbábue, o reforço da cooperação política e económica, a promoção da cooperação em tecnologia, inovação e parcerias sustentáveis, bem como o fomento do comércio e investimento.

A 22.ª Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros de África/Países Nórdicos, na qual o ministro das Relações

Exteriores, Tété António, participa, visa apoiar o multilateralismo, promover a paz e a segurança globais, estimular a participação do sector privado e envolver a juventude, o meio académico e a inovação como factores de desenvolvimento.

Subordinado ao lema “Inovando para Causar Impacto: Alavancando a Tecnologia e a Colaboração para Sociedades Preparadas para o Futuro”, o programa do evento contempla um espaço de interacção com a juventude académica inovadora, um Fórum Empresarial África-Países Nórdicos e sessões plenárias dedicadas ao fortalecimento das trocas comerciais, investimentos e à cooperação em matérias de paz e segurança.

Uma nota do Ministério das Relações Exteriores sublinha que o evento foi inaugurado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e Comércio Internacional do Zimbabwe, Amon Murwira, e conta com a participação dos homólogos dos cinco países nórdicos, Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega e Suécia.

De acordo com a organização, a 22.^a edição do encontro visa apoiar o multilateralismo, promover a paz e a segurança globais, estimular a participação do sector privado e envolver a juventude, o meio académico e a inovação como factores de desenvolvimento.

Em Maio de 2024, Tété António participou da 21.^a reunião, realizada em Copenhaga, Dinamarca, onde destacou temas como a cooperação, cadeias de valor alimentar, transição verde e juventude. (J.A.)++++

Angola propõe alteração dos estatutos da Organização de Controlo da CPLP.

A alteração dos estatutos da Organização das Instituições Superiores de Controlo (OISC) da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a integração de novas associações vocacionadas ao controlo externo estão entre as prioridades da agenda da presidência angolana, assumida, quinta-feira, em Luanda, pelo presidente do Tribunal de Contas. (J.A.)++++

Maria do Rosário Bragança abre ano académico 2025/2026 em Ndalatando.

O ano académico 2025/2026 será oficialmente aberto esta sexta-feira, numa cerimónia solene na cidade de Ndalatando, no Cuanza-Norte, presidida pela ministra de Estado para a Área Social, Maria do Rosário Bragança, em representação do Presidente da República, João Lourenço.

Espera-se que a ministra de Estado, no seu discurso, aborde as prioridades do sector ensino superior, ciência, tecnologia e inovação que incluem a melhoria da qualidade, a qualificação docente, a construção e reabilitação de infraestruturas, o incremento da investigação científica, e a materialização do sistema de garantia da qualidade através do processo de avaliação e acreditação de cursos, avança o Portal do Governo de Angola.

O evento, que reúne a comunidade académica nacional, assume um simbolismo particular por se realizar no contexto da celebração do cinquentenário da independência nacional de Angola.

A escolha do Cuanza-Norte para acolher a cerimónia de abertura do ano académico reflecte a aposta do Executivo na descentralização do ensino superior e no desenvolvimento equilibrado das diferentes regiões do país.

O evento contará com a presença do governador provincial de Cuanza-Norte, do ministro do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, de deputados à Assembleia Nacional, reitores, bem como de representantes dos sindicatos, estudantes, autoridades eclesiásticas e tradicionais.

Durante a sua estadia em Ndalatando, Maria do Rosário Bragança realizará visitas a empreendimentos de cariz social e de infra-estruturas na província, incluindo o Centro de Captação de Água do Lucala.

Na agenda, consta ainda visitas à Centralidade do Cazengo e às obras de construção das futuras instalações do Instituto Superior Politécnico do Cuanza-Norte. (J.A.)++++

Executivo analisa documentos para Reunião do Caminho Conjunto União Europeia-Angola.

O secretário de Estado para cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, orientou, hoje, uma reunião preparatória para alinhar posições, rever documentos e analisar temas-chave para serem submetidos na VII Reunião Ministerial do Caminho Conjunto União Europeia-Angola, a realizar-se proximamente na capital angolana.

No encontro em que participaram responsáveis das diferentes áreas multisectoriais foi revisto o estado de implementação das conclusões da VI Reunião Ministerial, questões logísticas e protocolares e discussões sobre a *Declaração Conjunta a ser emitida na referida VII Reunião Ministerial.

De acordo com um comunicado de imprensa, o propósito central do encontro ministerial é explorar as relações de cooperação e parceria entre Angola e a União Europeia, delineando áreas prioritárias para um diálogo político de nível superior no futuro próximo.

Estabelecido em 23 de Julho de 2012, o Acordo político Caminho Conjunto Angola-União Europeia marcou o início de uma nova etapa nas relações bilateralmente estratégicas entre os dois parceiros.

Este acordo reforça o intercâmbio de diálogo político em domínios de interesse mútuo.

Angola e a União Europeia reafirmam o compromisso conjunto em prol do progresso sustentável e do desenvolvimento, almejando um futuro promissor para ambas as partes.

(J.A.)++++

Nações Unidas destaca progressos de Angola no combate ao HIV-SIDA.

Os progressos de Angola no combate ao VIH-SIDA foram, hoje, destacados, em Luanda, pela directora Regional das Nações Unidas, Anne Githuku Shongwe.

O elogio foi dado durante um encontro entre a líder regional da ONU e o 1.º vice-presidente da Assembleia Nacional, Américo Cuononoca.

Na ocasião, a responsável felicitou o país pela celebração dos 50 anos de independência e congratulou a liderança parlamentar pelo reforço da legislação e da resposta nacional à epidemia.

Anne Githuku Shongwe reconheceu, igualmente, a importância da Lei do VIH como instrumento de protecção das pessoas infectadas e de prevenção da propagação do vírus.

“A forma de lidar com as cerca de 370 mil pessoas que vivem com o VIH passa, em primeiro lugar, pela aplicação da lei, para proteger e prevenir novas infecções”, explicou, chamando a atenção para o impacto da doença entre adolescentes.

Por outro lado, lembrou a existência de novas opções terapêuticas e preventivas como a nova vacina “Lenacapavir”, composta por duas injeções anuais, que pode prevenir a infecção do vírus.

Apesar dos avanços, a directora Regional da ONU advertiu para os riscos do declínio do financiamento internacional, apelando a um maior investimento interno.

“Angola enfrenta um grande desafio no financiamento da luta contra o VIH, sendo necessário aumentar os recursos do Orçamento Geral do Estado.

O objectivo de erradicar o VIH até 2030 exige maior aposta na prevenção e no tratamento”.

Participaram, igualmente, na audiência, o 1.º secretário da Mesa da Assembleia Nacional, Manuel Dembo, o presidente da 3.ª Comissão de Trabalho Especializada, Alcides Sakala, a deputada Paula de Oliveira, da 6.ª Comissão, e a deputada Esperança da Conceição da 10.ª Comissão. (J.A.)++++

Esperança da Costa destaca redução de transmissão do VIH de mãe para filho.

A Vice-presidente da República, Esperança da Costa, destacou, esta quinta-feira, em Luanda, que Angola reduziu significativamente as novas infecções e a transmissão do VIH de mãe para filho nos últimos anos, através do Projecto “Nascer Livre para Brilhar”.

Esperança da Costa discutava no II Congresso Internacional da Resposta ao VIH em Angola, uma iniciativa do Instituto Nacional de Luta contra a SIDA (INLS), sob coordenação do Ministério da Saúde (MINSA), cujo evento conta com a presença da Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço.

Por sua vez, a ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, reafirmou que o Executivo angolano está determinado em colocar o conhecimento científico e a inovação ao serviço da saúde pública.

O congresso reúne profissionais de saúde, investigadores, representantes da sociedade civil, decisores políticos e parceiros de desenvolvimento, com o objectivo de celebrar os avanços alcançados no combate ao VIH em Angola e na região, discutir os desafios ainda existentes e traçar novas estratégias rumo à eliminação da SIDA como problema de saúde pública até 2030.

Estatística

De acordo com o Relatório Global da ONUSIDA de 2024, Angola tem cerca de 320.000 pessoas a viver com o VIH, das quais 200.000 são mulheres e 32.000 são crianças com idades entre 0 e 14 anos.

A taxa de prevalência nacional situa-se em 1,6%, considerada uma das mais baixas da África Subsaariana, embora com desigualdades regionais acentuadas, sobretudo nas províncias fronteiriças.

Na ocasião, a Vice-Presidente, Esperança da Costa, acompanhada da Primeira-Dama, Ana Dias Lourenço, e da ministra Sílvia Lutucuta visitaram uma exposição ligada ao sector da saúde. (J.A.)++++

Angola na Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros África/Países Nórdicos.

Angola participa na 22.ª Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros África/Países Nórdicos, desde a manhã desta quinta-feira, em Victoria Falls, no Zimbábue, com uma delegação chefiada pelo ministro das Relações Exteriores.

De acordo com uma nota, enviada ao JA Online, a cerimónia de abertura foi presidida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e Comércio Internacional do Zimbábue, Amon Murwira, na presença dos homólogos dos cinco países nórdicos, nomeadamente: Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega e Suécia.

O encontro realiza-se sob o lema “Inovando para causar impacto: alavancando tecnologia e a colaboração para sociedades preparadas para o futuro”.

O evento pretende reforçar a cooperação política e económica entre países africanos e nórdicos, além da promoção da cooperação em tecnologia, inovação e parcerias sustentáveis.

O programa contempla um espaço de interacção entre a juventude académica, um fórum empresarial África-Nórdico e uma sessão plenária para o fortalecimento do comércio/investimento e outra para cooperação em paz e segurança.

A 22.ª Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros África/Países Nórdicos apoia o multilateralismo, a paz e a segurança global, fomenta o comércio, investimento e a participação do sector privado, bem como o envolvimento da juventude, academias e inovação como vectores para o desenvolvimento.

Em Maio de 2024, o ministro das Relações Exteriores, Tété António, participou em Copenhaga, Dinamarca, na 21.ª reunião do género onde enfatizou temas como cooperação, cadeias de valor alimentar, transição verde e juventude.

Este ano volta a fazer parte do certame.

Espera-se que Angola continue na busca do reforço da cooperação com países nórdicos nessas áreas e outras de interesse estratégico, como transição energética, digitalização e tecnologia como motor de desenvolvimento.

A Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros de África e dos Países Nórdicos foi criada em 2001 como um fórum onde os países africanos e nórdicos promovem o diálogo e a colaboração em questões de interesse mútuo.

A iniciativa acontece anualmente e tem sede rotativa entre os países africanos e nórdicos. (J.A.)+++++

Chefe de Estado orienta Sessão do Conselho de Segurança Nacional.

O Conselho de Segurança Nacional está reunido, neste momento, no Palácio Presidencial da Cidade Alta, em Luanda, sob orientação do Chefe de Estado, João Lourenço.

O Conselho de Segurança Nacional é o órgão de consulta do Presidente da República para assuntos relativos à condução da política e estratégia de Segurança Nacional, bem como à organização, funcionamento e disciplina das Forças Armadas Angolanas, da Política Nacional e demais organismos de garantia da ordem. (J.A.)+++++

Angola na Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros África/Países Nórdicos.

Angola participa na 22.ª Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros África/Países Nórdicos, desde a manhã desta quinta-feira, em Victoria Falls, no Zimbabwe, com uma delegação chefiada pelo ministro das Relações Exteriores.

De acordo com uma nota, enviada ao JA Online, a cerimónia de abertura foi presidida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e Comércio Internacional do Zimbabwe, Amon Murwira, na presença dos homólogos dos cinco países nórdicos, nomeadamente: Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega e Suécia.

O encontro realiza-se sob o lema “Inovando para causar impacto: alavancando tecnologia e a colaboração para sociedades preparadas para o futuro”.

O evento pretende reforçar a cooperação política e económica entre países africanos e nórdicos, além da promoção da cooperação em tecnologia, inovação e parcerias sustentáveis.

O programa contempla um espaço de interacção entre a juventude académica, um fórum empresarial África-Nórdico e uma sessão plenária para o fortalecimento do comércio/investimento e outra para cooperação em paz e segurança.

A 22.ª Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros África/Países Nórdicos apoia o multilateralismo, a paz e a segurança global, fomenta o comércio, investimento e a participação do sector privado, bem como o envolvimento da juventude, academias e inovação como vectores para o desenvolvimento.

Em Maio de 2024, o ministro das Relações Exteriores, Tété António, participou em Copenhaga, Dinamarca, na 21.ª reunião do género onde enfatizou temas como cooperação, cadeias de valor alimentar, transição verde e juventude.

Este ano volta a fazer parte do certame.

Espera-se que Angola continue na busca do reforço da cooperação com países nórdicos nessas áreas e outras de interesse estratégico, como transição energética, digitalização e tecnologia como motor de desenvolvimento.

A Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros de África e dos Países Nórdicos foi criada em 2001 como um fórum onde os países africanos e nórdicos promovem o diálogo e a colaboração em questões de interesse mútuo.

A iniciativa acontece anualmente e tem sede rotativa entre os países africanos e nórdicos. (J.A.)+++++

Ministro exige trabalho eficiente para evitar burocracia excessiva.

O ministro da Defesa Nacional, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria, João Ernesto dos Santos “Liberdade”, apelou, quarta-feira, aos delegados provinciais dos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria a trabalharem com eficácia e eficiência, de modo a evitar a burocracia desnecessária ou excessiva nos serviços prestados. (J.A.)+++++

Exposição em Genebra retrata Dia da Independência Nacional.

A sede da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), em Genebra, Suíça, albergou, quarta-feira, uma exposição com mais de 130 fotografias, que corporizam os diferentes momentos do país, registados

ao longo dos 50 anos de Independência Nacional (1975 – 2025), sob o lema “Angola 50 Anos: Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor.

A exposição, organizada pela Missão Permanente de Angola junto das Nações Unidas e outras Organizações Internacionais, em Genebra, marca a extensão das celebrações do Dia do Herói Nacional e do 50.º aniversário da Independência Nacional, a ser comemorado a 11 de Novembro, e estará patente ao público até 7 de Outubro.

O evento, de cariz cultural, reuniu cerca de 300 convidados representantes diplomáticos, funcionários e parceiros internacionais, diplomatas da Missão Permanente de Angola e da Embaixada de Angola na Suíça e da comunidade angolana residente naquele país.

As fotografias incorporam diversas mensagens ligadas ao contexto histórico de Angola, dos marcos da independência aos desafios superados, assim como as conquistas alcançadas pelo país, como a consolidação da soberania e os níveis de desenvolvimento conseguidos ao longo de cinco décadas.

O evento incluiu momentos da dança angolana Kazukuta e uma actuação da cantora internacional Té Macedo, com temas do repertório tradicional angolano e instrumentos locais assentes numa forte componente lírica. (JA)++++

Angola apresenta visão sobre superação de crise energética.

O deputado Vigílio Tyova destacou, quarta-feira, na Cidade do Cabo, África do Sul, a importância que Angola atribui à questão ambiental e à superação da crise energética do continente.

Falando na sessão que marcou o primeiro dia da 11.ª Cimeira dos Presidentes dos Parlamentos do G20 (P20), em representação da presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, Vigílio Tyova realçou a atenção dada a estas questões na política interna e externa e na União Africana, sublinhando o uso de alternativas limpas, não renováveis, assumido como a advocacia de alto nível e inclusiva.

O parlamentar deu conta que a Assembleia Nacional integrou os assuntos do Ambiente na Comissão de Direitos Humanos e Cidadania, tendo em conta que, para Angola, a transição energética é um vector central da estratégia de desenvolvimento.

“O país dispõe de imenso potencial em energias renováveis hídrica, solar e eólica que pode complementar a riqueza em hidrocarbonetos, garantindo segurança energética interna e contribuindo para os compromissos climáticos globais”, reforçou.

Vigílio Tyova avançou que a transição não será justa se não for inclusiva, havendo, no seu entendimento, necessidade de modelos de financiamento adaptados às realidades dos países em desenvolvimento, com custos de capital mais baixos e condições transparentes.

Conforme o deputado, os parlamentos têm um papel decisivo na criação de enquadramentos jurídicos estáveis, previsíveis e inovadores, que dêem confiança aos investidores e promovam parcerias sólidas entre sector público, privado e instituições financeiras.

“Angola está aberta a intensificar colaborações com universidades, centros de investigação e bancos de desenvolvimento do Sul Global, incluindo os BRICS e as instituições africanas.

“Acreditamos que, a partir de um robusto quadro legal, poderemos avançar para programas concretos de financiamento climático, integrando também investimento directo estrangeiro”, disse.

Na sua óptica, o futuro energético justo de Angola e de África será construído não apenas com tecnologia, mas com solidariedade internacional e uma arquitectura de financiamento mais equitativa.

A Assembleia Nacional participa, desde ontem, na Cidade do Cabo, África do Sul, na 11.ª Cimeira dos Presidentes dos Parlamentos do G20 (P20), que decorre sob o lema “Aproveitar a diplomacia parlamentar para a realização da solidariedade, igualdade e sustentabilidade global”. (J.A.)++++

Concurso público para gestão do Terminal do Caio em Cabinda é lançado brevemente.

O Executivo vai lançar brevemente um concurso público internacional para a concessão da exploração, gestão e manutenção do Terminal de Águas Profundas do Caio, na província de Cabinda.

O processo de selecção, que decorrerá nos termos da Lei dos Contratos Públicos, está aberto à participação de entidades nacionais e estrangeiras especializadas, segundo o Despacho Presidencial 251/25 de 29 de Setembro, citado pelo Portal do Governo de Angola.

O projecto, cuja primeira fase de construção se encontra em fase final, visa responder à crescente procura da região, satisfazer as necessidades do sector petrolífero e da Zona Industrial de Fútila, bem como reforçar o papel de Angola no comércio regional.

A infra-estrutura é considerada essencial para o desenvolvimento económico e social de Cabinda, servindo como porta de entrada e saída de bens e mercadorias para a província e países limítrofes.

O Estado angolano já assegurou as responsabilidades financeiras referentes à materialização da construção da primeira fase do terminal e à elaboração dos documentos necessários à futura criação da zona franca, estando a execução das obras na sua etapa final.

O ministro dos Transportes recebeu competência delegada para aprovar as peças do procedimento, constituir a Comissão de Avaliação e supervisionar todos os actos relacionados com o concurso, incluindo a adjudicação e celebração do contrato.

O despacho determina ainda que os Ministros dos Transportes, da Indústria e Comércio, das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação, em coordenação com o Governo Provincial de Cabinda, assegurem as condições necessárias para a formalização da Zona Franca do Caio. (J.A.)++++

Huíla arrecada 17 mil milhões em receitas fiscais em nove meses.

Dezassete mil milhões de kwanzas em receitas fiscais foram arrecadados, de Janeiro a Setembro do corrente ano, na província da Huíla, pela Administração Geral Tributária (AGT), que considera ser um valor satisfatório por se aproximar à meta preconizada de 23 mil milhões para este ano fiscal. (J.A.)++++

Luele prevê produzir oito milhões de quilates.

A Mina do Luele, na província da Lunda-Norte, prevê produzir, até 2027, oito milhões de quilates de diamantes, disse recentemente o presidente do Conselho de Administração da empresa. (J.A.)++++

CFB vai reforçar serviços de transporte de passageiros.

O Caminho-de-Ferro de Benguela (CFB) vai reforçar, nesse mês, os seus serviços de transportação de passageiros com a entrada, em circulação, de um comboio no troço Lobito-Huambo e vice-versa, disse, quarta-feira, o presidente do Conselho de Administração da empresa pública. (J.A.)++++

Angola emite Títulos Sustentáveis de USD 64 milhões para o Namibe.

O Governo angolano concretizou, em Maio deste ano, a emissão de Green and Social Bonds (Títulos Sustentáveis), no montante de 64 milhões de dólares norte-americanos, destinados ao financiamento de projectos estruturantes na província do Namibe para a construção de represas, anunciou, quarta-feira, em Luanda, o secretário de Estado das Finanças e Tesouro, Ottoniel dos Santos. (J.A.)++++

Formandos recebem incentivos na Lunda-Sul.

O Projecto de Apoio à Formação Agrícola Rural (PAFAR) atribuiu, na segunda-feira, cartões Multicaixas carregados com o valor de 30 mil kwanzas cada a 10 estudantes do Instituto Técnico Agrário de Mona Quimbundo (ITAMQ), na província da Lunda-Sul, uma iniciativa para promover a sua inclusão. (J.A.)++++

Capacitação comercial junta mais de 700 jovens.

Mais de 700 jovens do município de Cacuaco, província de Luanda, participam, desde terça-feira, na I Edição do Programa de Municipalização de Capacitação Comercial (PMCC), no quadro da promoção formativa prática e teórica, que visa impulsionar o empreendedorismo. (J.A.)++++

Tômbwa licencia 400 embarcações artesanais.

O município do Tômbwa, província do Namibe, licenciou recentemente cerca de 400 embarcações de Pesca Artesanal, no quadro de uma campanha massiva destinada a travar a actividade ilegal que, durante anos, caracterizou o sector na região. (J.A.)++++

Projecto vai beneficiar mais de 30 mil famílias.

A segunda fase do Projecto de Pesca Artesanal e Aquicultura (AFAP 2) vai beneficiar 31 mil famílias, num universo de 148 mil agregados das zonas rurais, das quais 40 por cento são do sexo feminino, num investimento de 90 milhões de dólares. (J.A.)++++

Fundação Brilhante lamenta morte do ex-PCA.

A Fundação Brilhante, Face Social do sub-sector diamantífero em nota de condolências dirigida a redacção do Jornal de Angola, expressa que a morte de, Arnaldo Calado, ex-PCA da Endiama deixa o país privado de mais um dos seus insignes filhos, um patriota que parte para eternidade, mas deixa obras como referências para as presentes e futuras gerações da nação.

A nota lembra, no entanto, que o falecimento ocorrido a 26 de Setembro do corrente ano, na República da África do

Sul deixa um enorme vazio no sector mineiro, ao qual dedicou grande parte da sua vida profissional.

O documento ressalta igualmente que o antigo gestor, enquanto presidente do conselho de curadores da fundação, que teve um papel importante na transição da instituição, responsável pelas acções sociais do sub-sector diamantífero no país. (J.A.)++++

Sapú acolhe encerramento da série “Finanças e Espiritualidade”.

O bairro Sapú acolhe, no dia 26 de Outubro, às 14h00, a Tarde Clássica de encerramento da série “Finanças e Espiritualidade”, uma iniciativa promovida pelo pastor Azevedo Luís Nhani, líder da Igreja Cristo Vos Chama – Sapú.

O ciclo de encontros, realizado ao longo das últimas semanas, teve como objectivo aprofundar a reflexão sobre a relação entre o equilíbrio financeiro e os princípios espirituais, proporcionando um contributo relevante para a formação integral do indivíduo e para a própria sociedade.

De acordo com a organização, o acto de encerramento será marcado por momentos musicais, partilhas de experiências e um painel de pastores, que vão abordar os desafios actuais da gestão financeira no contexto da fé cristã, com o propósito de inspirar maior responsabilidade e visão de futuro.

Em declarações ao Jornal de Angola Online, o pastor Azevedo Luís Nhani destacou que a iniciativa tem contribuído para “despertar a comunidade a encontrar diferentes formas de obter o sustento, sem cair na lamentação das dificuldades actuais”.

O líder religioso acrescentou que “a fé deve andar de mãos dadas com a disciplina, a visão empreendedora e o amor ao próximo, porque só assim é possível transformar realidades”, frosou.

Ainda segundo o responsável, a série tem inspirado jovens e famílias a “criar ideias construtivas, partilhar conhecimento e apoiar quem mais precisa”, sublinhando que a igreja deve ser “um espaço de edificação não apenas espiritual, mas também social e económica”.

A iniciativa, que tem reunido fiéis de várias denominações religiosas, procura reforçar a construção de uma ponte entre fé e desenvolvimento social, incentivando práticas de boa gestão, solidariedade e crescimento comunitário. (J.A.)++++

Mário Oliveira: "O jornalismo de qualidade não é um luxo, mas uma necessidade pública".

O ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Oliveira, disse, esta quinta-feira, em Luanda, que "o jornalismo de qualidade não é um luxo, mas uma necessidade pública".

Mário Oliveira falava na cerimónia de entrega do certificado ao 2.º classificado na categoria de imprensa do Prémio SADC de Jornalismo, em que foi vencedor o jornalista da Angop, Diniz Simão.

O ministro apelou, também, à uma reflexão em conjunto por parte de toda a classe, num momento como o que Angola vive com desafios socio-económicos que toca a cada família, a cada empresa e instituição.

Diante deste desafio, segundo o ministro, o papel do jornalista torna-se ainda mais crucial.

"O jornalismo que Angola precisa e que este prémio hoje celebra, é aquele que domina os caminhos, que explica a complexidade dos momentos, que dá voz a todos e busca sempre a verdade factual pela moralidade", afirmou o ministro", enfatizou o Mário Oliveira. (J.A.)++++

Formação de especialistas em Cardiopneumologia inicia em Novembro deste ano.

A Unidade de Implementação do Projecto de Formação de Recursos Humanos para a Saúde (PFRHS), realizou, quarta-feira, em Luanda, um encontro técnico para o arranque do Curso de Cardiopneumologia, previsto para Novembro deste ano.

O encontro foi presidido pelo coordenador e Gestor Técnico do Projecto, Job Monteiro, e contou com a participação do especialista Mauer Gonçalves, cardiopneumologista, docente e investigador da Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto (UAN), que deverá integrar a equipa de coordenação científica do curso.

Durante o encontro, segundo um comunicado de imprensa, ficou definido que até ao próximo dia 15 de Outubro será entregue à UIP a proposta plano curricular oficial do curso, elaborado com base nas directrizes do ensino superior, nos padrões internacionais da área e nas necessidades reais do sistema nacional de saúde.

"Esta formação tem uma importância estratégica para a consolidação do sistema de saúde em Angola.

A Cardiopneumologia é uma especialidade fundamental na área dos técnicos de diagnóstico e terapêutica, capacitando profissionais para apoiar diagnósticos e tratamentos de doenças cardíacas e respiratórias, que estão entre as principais

causas de morbilidade no nosso país”, explicou Job Monteiro, destacando a relevância desta formação no contexto do plano nacional.

A Cardiopneumologia integra competências técnicas das áreas da cardiologia e pneumologia, formando profissionais aptos a operar equipamentos como o ECG, a espirometria, e outros exames de função cardiopulmonar, instrumentos essenciais para a triagem, diagnóstico e tratamento precoce de doenças do foro cardiovascular e respiratório.

Para a coordenação técnica e científica do curso, deverão integrar as especialistas Filomena Fernandes e Arlete Lizandra, em estreita colaboração com o professor Mauer Gonçalves e outros profissionais, cuja experiência académica e profissional foram destacada pelo Coordenador da UIP.

Esta iniciativa integra-se no Programa de Formação de Recursos Humanos em Saúde, financiado pelo Banco Mundial que prevê até 2028 a formação de cerca de 38.000 profissionais, dos quais 80% serão formados localmente, em Angola.

(J.A.)++++

Angola reduz taxa de prevalência do VIH/Sida para 1,6 por cento.

A taxa de prevalência do VIH/Sida em Angola diminuiu de 2 para 1,6 por cento, de acordo com os resultados do último inquérito de indicadores múltiplos de saúde de 2023-2024, coordenado pelo Instituto Nacional de Estatística.

A informação foi transmitida à imprensa, pela directora-geral do Instituto Nacional de Luta Contra a Sida, Lúcia Furtado, esta quinta-feira, 2 de Outubro, em Luanda, durante o

segundo Congresso Internacional de Resposta ao VIH em Angola.

A responsável fez saber que o primeiro inquérito semelhante foi feito em 2015 e teve como resultado uma prevalência de 2 por cento.

Apesar do progresso, os dados estatísticos apontam que as províncias de fronteira continuam a ter as prevalências mais altas relativamente à média nacional.

“No inquérito de indicadores múltiplos de 2015, a província de maior prevalência era o Cunene, com 6,1 por cento. Neste inquérito, a província da Lunda-Sul apresentou maior prevalência com 4,9 por cento, seguida da Lunda-Norte com 4,4 por cento, Cunene 3,3 por cento, Cuando Cubango 2,8 por cento e Moxico com 2,7 por cento”, disse. (J.A.)++++

Detidos cidadãos de varias nacionalidades por pesca ilegal na ilha de Luanda.

Quatro cidadãos, dos quais um de nacionalidade vietnamita, igual número são-tomense e dois angolanos, foram detidos, esta quinta-feira, pelo Serviço de Investigação Criminal (SIC), por prática de pesca ilegal de arrasto.

Os cidadãos com idades compreendidas entre os 21 e 46 anos, foram detidos quando praticavam pesca ilegal capturando espécies proibidas e sem qualquer documentação emitida pelas autoridades angolanas, de acordo com um comunicado de imprensa do SIC.

No acto da detenção, foram apreendidos mais de 400 quilogramas de pescado diverso, na sua maioria crias e juvenis de espécies proibidas, bem como três motores de popa da marca Yamaha, de modo a impedir a continuidade da actividade ilícita.

Na nota, o SIC recorda que, acordo com a legislação em vigor, a pesca artesanal é de carácter exclusivo para cidadãos nacionais, não sendo permitida a sua prática por cidadãos estrangeiros. (J.A.)++++

Priscila Araújo destaca-se na Conferência “Todo Sonho Tem Um Preço”.

A empresária angolana Priscila Araújo foi uma das vozes de destaque na 6ª edição da Conferência Nacional Todo Sonho “Tem Um Preço”, realizada no dia 27 pela Associação Nacional dos Jovens Empresários de Angola (ANJE).

Durante a sua intervenção, a empresária partilhou a sua experiência com o público presente tendo sublinhado o percurso que a levou a fundar a marca Priscila Skincare, os desafios enfrentados no mundo empresarial e apresentou uma visão estratégica sobre o papel da mulher na economia nacional.

No painel “Mulheres Empreendedoras e Inclusão Económica”, moderado por Geovane Comandala, Priscila destacou a importância da formação académica como ferramenta de empoderamento, defendeu a ampliação do acesso ao crédito para empreendedores e sublinhou o impacto da sua marca na valorização da autoestima de milhares de mulheres.

Ao lado de Lidalva Matos e Tessália Roberto, exaltou o legado de figuras femininas que abriram caminho para a emancipação da mulher angolana, reforçando a urgência de políticas inclusivas que promovam equidade e desenvolvimento sustentável. (J.A.)++++

Jornalistas do Moxico distinguidos no Prémio Provincial de Jornalismo.

Três anos depois, os profissionais da comunicação social no Moxico voltaram a ser distinguidos com o Prémio Provincial de Jornalismo, cuja gala de premiação decorreu, terça-feira, na cidade do Luena. (JA)+++++

Angolanos exploram boas práticas do jornalismo cidadão em São Paulo.

Desde segunda-feira, um grupo de profissionais da comunicação social angolana percorre alguns dos principais centros de media da capital paulista à busca de ideias e boas práticas para fortalecer o jornalismo cidadão em Angola. (JA)+++++

Defendida inserção da cultura de paz nos currículos escolares.

Activistas e especialistas de diferentes áreas do saber defenderam, quarta-feira, o ensino da tolerância e da cultura de paz nas escolas, de modo a ser vivida desde o seio familiar até às instituições do Estado. (JA)+++++

Projecto Cidadão Digital abrange um milhão de cidadãos sensibilizados em três anos.

Pelo menos um milhão de pessoas foram sensibilizadas em todo o país, através do "Projecto Cidadão Digital" em três anos, no âmbito da inclusão financeira. (JA)+++++

Ministério do Turismo lança marca para impulsionar sector.

O Ministério do Turismo lançou, quarta-feira, em Luanda, a marca “Visit Angola – The Rhythm of Life” para impulsionar o sector.

A criação da marca enquadra-se no plano estratégico “Comunica Turismo”, que busca posicionar o país como um destino turístico autêntico, competitivo e culturalmente rico, capaz de atrair turistas e investidores, refere uma nota, consultada pelo JA Online.

O acto foi presidido pelo ministro do Turismo, Márcio Daniel.

Durante a cerimónia, foram, igualmente, apresentados os embaixadores e parceiros da marca, o Website Visit Angola, o número de Apoio ao Turista e a Revista Visit Angola, instrumentos concebidos para ampliar a visibilidade e a promoção do turismo nacional.

O evento reuniu, ainda, membros do Executivo e distintas individualidades nacionais e internacionais ligadas ao sector. (JA)++++

Johnny Sommar conquista o mundo entre a advocacia e a moda.

O jovem angolano Johnny Sommar tem-se destacado, ao longo dos anos, como uma das figuras mais multifacetadas da diáspora, conquistando reconhecimento internacional nas áreas da advocacia, moda, música e empreendedorismo.

A residir em Londres, Johnny Sommar é actualmente apontado como advogado em ascensão, empresário visionário, modelo de renome e artista internacional.

Apesar da projecção além-fronteiras, mantém firme o vínculo às suas origens, que continuam a marcar de forma profunda a sua trajectória.

Em declarações ao Jornal de Angola, afirmou que “a minha trajectória é a prova de que talento, disciplina e identidade cultural podem abrir portas em qualquer parte do mundo.

Da advocacia à moda, da música ao empreendedorismo, sempre procurei projectar Angola com orgulho, transformando-me numa referência para a juventude angolana e africana que ousa sonhar alto e tem fome de vencer”.

Desde tenra idade, iniciou-se no mundo artístico e, aos 14 anos, subiu às passerelles de grandes eventos internacionais, como a London Fashion Week, Moda Lisboa, Portugal Fashion e Africa Fashion Week London, onde recebeu o título de “King of Fashion”.

Tornou-se, assim, um ícone de estilo com forte essência africana.

A sua influência, contudo, vai além da moda. Johnny Sommar foi rosto de diversas campanhas publicitárias e colaborou com marcas e instituições como a TPA, TPA 2, UNITEL, MWANGOLÉ e BFA, reforçando a sua presença nos media e na cultura visual angolana.

No campo musical, participou em videoclipes de referência, como “Presta Atenção”, da cantora Pérola, reafirmando a sua ligação às artes nacionais.

Uma voz que ecoa pelos PALOP

Detentor de uma voz inconfundível e versátil, Johnny Sommar tornou-se, há quase duas décadas, a voz oficial do canal internacional AXN, pertencente à Sony Entertainment

Television, sendo ouvido diariamente em países de língua oficial portuguesa e em várias nações europeias.

Paralelamente, tem colaborado com os principais canais televisivos portugueses, como a SIC, TVI e RTP, ampliando a sua actuação no panorama mediático.

No teatro, contracenou com nomes de relevo, como Filipe La Féria, e no cinema tem participado em produções exibidas em festivais internacionais, com destaque para o British Film Festival. Actualmente, prepara novos projectos para a sétima arte, com perspectivas de chegar a Hollywood. (J.A.)++++

Governadora pede mais dinamismo.

A governadora de Cabinda, Suzana de Abreu, defendeu, quarta-feira, a necessidade de as comissões e conselhos de moradores se tornarem mais dinâmicos, participativos e próximos das comunidades, de modo a responderem melhor às preocupações dos cidadãos e contribuir para o fortalecimento da governação local. (J.A.)++++

Companhias de artes exaltam em palco o Herói Nacional.

Oito companhias de Icolo e Bengo e de Luanda participam, desde terça-feira até domingo, na província de Icolo e Bengo, na segunda edição do Prémio de Teatro Agostinho Neto, em homenagem ao Fundador da Nação. (J.A.)++++

Novo disco de Gerilson Insrael chega ao mercado em Novembro.

O novo álbum de Gerilson Insrael, intitulado Evolução da Hegemonia “,chega ao mercado discográfico nacional em Novembro desse ano, anunciou o músico, recentemente, na cidade do Sumbe, província do Cuanza-Sul. (J.A.)++++

Músicos renomados no Festival de Kizomba.

Os músicos angolanos Euclides da Lomba, Heavy C, Lito Dias, Karina Santos, os cabo-verdianos Belinda Graça, Gil Semedo, Gaby Fernandes, Iolass, Tony e Neves e o antilhano Harry Diboula vão partilhar, no sábado, a partir das 21h00, o palco da 6.ª Edição do Festival de Kizomba, na Tenda do Centro de Conferências de Belas, em Luanda. (JA)++++

Luanda acolhe Master Class com artistas internacionais.

A American School of Angola (ASA) acolheu, esta quinta-feira, em Luanda, uma Master Class de K-Pop, conduzida pelos artistas internacionais Henny e Gunwoo, estrelas da música coreana.

Segundo uma nota, enviada ao JA Online, o evento contou com artistas nacionais e internacionais provenientes de Moçambique, República Democrática do Congo, Rwanda e Ucrânia que se encontram em Luanda para uma residência artística da Bienal de Luanda – Cultura de Paz, organizada pela UNESCO.

O encontro constitui um momento de intercâmbio cultural e inclusivo que aproxima jovens de diferentes países e contextos celebrando a diversidade e reforçando os valores da paz, do diálogo e da cooperação internacional. (JA)++++

Bakongo cuidam dos mais velhos até ao fim da vida.

Na cultura Bakongo, os idosos são cuidados dentro do seio familiar, contrariamente à tendência crescente de se deixar os mais velhos aos lares de acolhimento, consideraram as pessoas ouvidas pelo Jornal de Angola, a propósito do Dia Mundial do Idoso, celebrado ontem. (JA)++++

Angola na Conferência Mundial sobre Políticas Culturais.

Angola participa na Conferência Mundial sobre Políticas Culturais (Mondiacult 2025), que decorre desde 29 de Setembro a 10 de Outubro, em Barcelona, Espanha.

O evento promovido pela UNESCO reúne representantes de governos, sociedade civil, artistas e académicos para discutir prioridades culturais dos próximos anos, soube o JA Online.

Os direitos culturais, a transformação digital, a economia da cultura, a relação entre cultura e educação, a acção climática e a salvaguarda do património em contextos de crise estão entre os temas a serem debatidos.

O fórum aborda, ainda, áreas emergentes como cultura para a paz e cultura e inteligência artificial.

Com esta participação, Angola reforça o compromisso em alinhar-se ao debate global, defendendo a valorização da identidade nacional e o reconhecimento da cultura como motor de desenvolvimento sustentável, avançou o Ministério da Cultura, no Facebook.

A delegação angolana é chefiada pelo ministro da Cultura, Filipe de Pina Zau, e composta pela embaixadora de Angola no Reino de Espanha, Balbina da Silva, e a embaixadora de Angola junto da UNESCO, Maria Cândida Teixeira. (JA)++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 03 de Outubro de 2025.